



#MOSQUITONÃO

Elimine os criadouros
do mosquito transmissor
da dengue, zika e
chikungunya

Meninos serão vacinados contra o HPV

Imunização estará em 2017 no calendário oficial do Ministério da Saúde

A partir de 2017, o Brasil será o primeiro país da América do Sul a oferecer a vacina contra o Papiloma Vírus Humano – o HPV – para meninos em programas nacionais de imunizações. Trata-se de iniciativa importante para a prevenção de verrugas genitais e também de doenças graves relacionadas ao vírus, como cânceres de pênis, ânus e garganta. Além disso, ao serem imunizados, esses garotos, ao iniciarem a vida sexual, não serão fontes de contaminação para suas parceiras.

Outro tema em destaque nesta edição de dezembro é a hipertensão arterial, mais conhecida como pressão alta. A doença tem prevalência média em 15% da população brasileira e em algumas cidades pode atingir até 40%. Prevenção, tratamento e controle são fundamentais, pois a pressão alta é um dos fatores de risco cardiovascular mais importantes, podendo agredir o coração, o rim e o cérebro, com graves consequências à saúde.

Na área infantil, um alerta para os pais: levem seus filhos periodicamente ao pediatra para consultas de rotina. Esse profissional está apto a identificar possíveis sinais de câncer e a encaminhar para serviços especializados. Tal medida é essencial, pois a taxa de cura em crianças chega a 70% quando o diagnóstico é precoce.

Por fim, neste verão, faça a sua parte e elimine os criadouros do *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da dengue, Zika e chikungunya.

Boa leitura!

Expediente

A Revista MedABC é um informativo mensal da Fundação do ABC/Faculdade de Medicina do ABC, de distribuição gratuita e tiragem de 75.000 exemplares.

Diretor da FMABC

Dr. Adilson Casemiro Pires

Vice-Diretor

Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

Produção: Diretoria de Comunicação da Fundação do ABC e Comunicação e Marketing Educacional da Faculdade de Medicina do ABC.

Textos e Fotos: Joaquim Alessi e Eduardo Nascimento.

Artes e Edição Eletrônica: Fernando Valini.

Endereço: Av. Príncipe de Gales, 821, Bairro Príncipe de Gales, Santo André - SP. CEP: 09060-650.

Contatos: noticias@fuabc.org.br / (11) 2666-5431.

Endereço eletrônico: www.fmabc.br e www.fuabc.org.br.

revista
MedABC

FM
ABC
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

QUANTO CUSTA UM SORRISO?

Ajude a Faculdade de Medicina do ABC a continuar proporcionando sorrisos a crianças e adolescentes com câncer



Agora você pode "Doar Sem Gastar"! O Ambulatório de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC foi credenciado e já pode receber recursos via FUMCAD, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Santo André. Isso significa que cidadãos e empresas podem destinar parte do Imposto de Renda para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer. Pessoas físicas podem doar até 6% do imposto, enquanto empresas podem direcionar até 1%. Não custa nada a mais para você, mas para nossas crianças e adolescentes, essa ajuda é essencial. Fale com o seu contador e PARTICIPE!

Considerado referência no tratamento do câncer infantil-juvenil, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC realiza em média 200 consultas mensais e conta atualmente com cerca de 30 crianças em quimioterapia ambulatorial. Com tratamentos 100% gratuitos, via Sistema Único de Saúde (SUS), o local recebe crianças e adolescentes de todo o país.



Confira mais informações sobre o projeto da Oncologia Infantil e participe dessa corrente do bem!
WWW.FUABC.ORG.BR/ONCOLOGIAINFANTIL



MENINOS SERÃO VACINADOS CONTRA O HPV

O Brasil será o primeiro país da América do Sul e o sétimo do mundo a oferecer a vacina contra o Papiloma Vírus Humano – o HPV – para meninos em programas nacionais de imunizações. A informação foi oficializada em outubro pelo Ministério da Saúde, que a partir de janeiro de 2017 passará a disponibilizar a vacina contra o HPV para a população masculina de 12 a 13 anos na rotina do Calendário Nacional de Vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o Ministério, essa faixa etária será ampliada gradativamente até 2020, quando serão incluídos os meninos com 9 anos até 13 anos.



Vacinar meninos antes que sejam expostos ao HPV previne o desenvolvimento de verrugas genitais e também de doenças graves relacionadas ao vírus, como cânceres de pênis, ânus e garganta. Ainda, é importante considerar que a imunização evita que estes meninos, no futuro, ao iniciarem a vida sexual, sejam fontes de contaminação para suas parceiras (ou parceiros, em casos de relações homossexuais), limitando o número de pessoas globalmente afetadas.

De maneira geral, são três os principais motivos para a

vacinação: 1) espera-se que na pré-adolescência os meninos ainda não tenham iniciado a vida sexual, e, por consequência, ainda não tenham tido contato com o HPV, ou seja, o momento ideal para a imunização; 2) a resposta imunológica (formação de anticorpos) é otimizada em pacientes nesta faixa etária; 3) na pré-adolescência, os meninos aceitam com mais facilidade a ideia de serem vacinados, são menos "rebeldes" e mais sensíveis às orientações ou mesmo imposições estabelecidas por seus pais ou responsáveis.

De acordo com os estudos mais recentes, é comprovada até o momento a imunidade por cerca de 8 a 10 anos após a vacinação. Importante ressaltar que esses estudos ainda estão em andamento e acredita-se que, na verdade, a vacina promova imunidade por toda a vida. No momento não são recomendadas doses de reforço tardias depois da etapa inicial de imunização, que geralmente é feita em 3 doses administradas ao longo de 6 meses.

Não há contraindicações formais à vacina. A única contraindicação absoluta inclui

pacientes que apresentarem reação alérgica severa – como choque anafilático, por exemplo – depois da aplicação de uma dose ou que sabidamente tenham alergia a algum componente da vacina.

Estudos desenvolvidos nos Estados Unidos não relatam efeito colateral sério. Efeitos leves são infrequentes e geralmente são descritos como dor, vermelhidão e inchaço no local da aplicação da vacina, febre, dor de cabeça, cansaço, fraqueza ou falta de disposição, náusea, dor muscular ou em articulações.

Mesmo assim, ainda existe resistência por preocupação com eventuais efeitos colaterais e, especialmente, pela interpretação equivocada por parte de alguns pais ou responsáveis de que seus filhos poderiam se sentir de alguma forma estimulados a iniciar ou intensificar a vida sexual, uma vez que estarão imunes ao HPV.

Entretanto, a indicação da vacinação contra o HPV em meninos é baseada em informações científicas de alta qualidade e o Brasil tenta se alinhar a países que lidam com essa questão de maneira bastante séria, como os Estados Unidos. Pais preocupados em oferecer a seus filhos as melhores condições de saúde certamente entenderão a importância desta atitude e não resistirão em levar seus filhos ao encontro da vacina.





Fundação do ABC

Quase 50 anos dedicados à Saúde

Com perfil filantrópico e dedicada integralmente ao ensino, pesquisa e à assistência à saúde, a Fundação do ABC coloca à disposição praticamente 100% da capacidade instalada a serviço do Sistema Único de Saúde (SUS).

Pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a FUABC foi instituída em 1967 como fundação sem fins lucrativos pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Por essa razão, a Fundação do ABC é sua, munícipe de Santo André, São Bernardo e São Caetano! Participe da vida e do dia a dia da instituição. Seja nosso parceiro e colabore com ideias, críticas e sugestões.

Saiba mais! Visite nosso site – www.fuabc.org.br – e confira o tamanho e a importância da sua FUABC. Hoje a instituição é parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado, administrando quase 20 hospitais, a Faculdade de Medicina do ABC e mais de 40 planos de trabalho nos municípios instituidores, Mauá, Rio Grande da Serra, Franco da Rocha, Caieiras, Francisco Morato, Guarulhos, Osasco e Mogi das Cruzes, além da Capital e do Litoral – em Praia Grande, Santos e Guarujá.

COMUNICAÇÃO - FUABC

UNIDADES SOB GESTÃO DA FUABC



Faculdade de Medicina do ABC



Hospital Estadual Mário Covas



Hospital da Mulher de Santo André



Instituto de Infectologia
Emílio Ribas II - Guarujá



Hospital Estadual de
Francisco Morato



Hospital Nardini de Mauá



Centro Hospitalar do
Sistema Penitenciário



AME Santo André



AME Mauá



AME Praia Grande



Hospital Municipal de Osasco



Complexo Hospitalar de
São Bernardo



Complexo Hospitalar de
São Caetano



Complexo Hospitalar Irmã Dulce
de Praia Grande



Central de Convênios

Av. Príncipe de Gales, 821
Santo André - SP - CEP 09060-650
Tel.:(11) 2666-5400



FUNDAÇÃO DO ABC

DESDE 1967

www.fuabc.org.br



Os cuidados com a PRESSÃO ALTA

A hipertensão arterial sistêmica é um dos fatores de risco cardiovascular mais importantes. Pode agredir o coração, o rim e o cérebro de forma grave e levar ao infarto agudo do miocárdio ou à insuficiência renal crônica – que pode alcançar a diálise e o acidente vascular encefálico (derrame), respectivamente. Tem prevalência média de 15% na população brasileira e em algumas cidades pode atingir até 40%.

Em 95% dos casos, a hipertensão arterial – popularmente conhecida como pressão alta – tem origem primária (ou essencial), quando não há causa aparente e o caráter é genético e familiar. Os outros 5% são de origem secundária a outras doenças, tais como doenças da tireóide (hipo ou hipertireoidismo), doenças renais e tumores adrenais, entre outras.

A pressão arterial é a pressão exercida pelo sangue dentro das artérias, que

pode ser mensurada através do esfigmomanômetro (aparelho de pressão). Quando verificamos a pressão avaliamos duas medidas. Temos a medição da pressão sistólica ou máxima, que ocorre quando o coração contrai e bombeia o sangue, e também a da pressão diastólica ou mínima, que é quando o coração relaxa para receber o sangue do sistema periférico e dos pulmões. A pressão considerada limítrofe em pessoas acima de 18 anos é de 140mmHg na pressão sistólica e de 90mmHg na pressão diastólica. Devemos considerar que o ideal é ter média de pressão inferior a 130x80mmHg.

O diagnóstico de pressão arterial elevada é feito por meio de várias medições (pelo menos três vezes) em dias e horários diferentes e de forma adequada: em repouso, lugar tranquilo, sem ingestão de café ou álcool e com a bexiga vazia. Invariavelmente, pessoas

são rotuladas de hipertensas com medida de pressão isolada e de maneira inadequada.

A pessoa com medidas de pressão arterial elevada é classificada conforme o nível pressórico em vários estágios e também de acordo com fatores de risco ao sistema cardiovascular. A partir desta classificação é instituído o tratamento, que sempre agrega medidas não medicamentosas como redução da ingestão de sal, perda de peso, cessação do tabagismo e álcool, como também o estímulo à prática de esportes – preferencialmente aeróbicos. Pode-se aguardar de 3 a 6 meses o resultado dessas modificações no estilo de vida para o controle da pressão arterial em casos mais leves. Com sucesso, deverá ser introduzida medicação para controle. Em estágios mais avançados, deve-se introduzir medicação de imediato, que será mantida ininterruptamente o restante da vida.



DR. JAIRO CARTUM

Professor da Faculdade de Medicina do ABC e coordenador do Ambulatório de Oncologia Pediátrica

Câncer infantil tem índice de cura elevado

Pesquisas apontam que o câncer infantil atinge uma em cada 600 crianças. As leucemias são as mais frequentes, representando aproximadamente 1/3 dos casos. Tumores cerebrais correspondem a cerca de 20% dos casos, enquanto linfomas detêm 15%. A boa notícia é que, diferente do público adulto, a taxa de cura em crianças chega a 70%. O tratamento tem duração variável de um ano a dois anos e meio, conforme o tipo de câncer, e o acompanhamento é por toda a vida.

As terapias são individualizadas e variam de criança para criança. De forma geral, tumores sólidos são tratados com cirurgia, seguida de quimioterapia ou radioterapia. Já a abordagem em linfomas e leucemias é com quimioterapia e, em último caso, com transplante.

Independentemente do caso, o diagnóstico precoce é fundamental. Quanto mais cedo identificado o problema, mais leve será a terapia e maior a taxa de cura. Por outro lado, as medidas adotadas em casos avançados geralmente são mais agressivas, com medicações mais fortes e em doses maiores, aumentando os efeitos colaterais. Por isso, o mais importante é que os pais levem seus filhos periodicamente ao pediatra para consultas de rotina. Esse profissional está apto a identificar possíveis sinais de câncer e a encaminhar para um serviço especializado em oncologia infantil.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se para este ano de 2016 cerca de 12.600 novos casos de câncer em crianças e adolescentes no Brasil.





Elimine os criadouros do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.



1. Mantenha bem tampados tonéis e barris de água.



2. Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



3. Mantenha a caixa-d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa-d'água.



4. Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



5. Não deixe água acumulada sobre a laje.



6. Encha os pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda.



7. Outra opção para os pratinhos de plantas é lavar uma vez por semana.



8. Troque a água dos vasos de plantas aquáticas e lave-os com escova, água e sabão uma vez por semana.



9. Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.



10. Feche bem os sacos de lixo e deixe-os fora do alcance de animais.



11. Mantenha as garrafas com a boca virada para baixo, evitando o acúmulo de água.



12. Pneus devem ser acondicionados em locais cobertos.



13. Faça sempre a manutenção de piscinas ou fontes utilizando os produtos químicos apropriados.



14. Se o ralo não for de abrir e fechar, coloque uma tela fina para impedir o acesso do mosquito à água.



15. Coloque areia dentro de todos os cacos que possam acumular água.



16. Não deixe água acumulada em folhas secas e tampas de garrafas.



17. Os vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente.



18. Limpe sempre a bandeja do ar-condicionado para evitar o acúmulo de água.



19. Lonas usadas para cobrir objetos ou entulhos devem ser bem esticadas para evitar poças-d'água.

Proteja a sua família, verifique o seu quintal e peça para os vizinhos colaborarem. Não basta só sua casa estar limpa. Essa luta é de todos nós.

PARA
O UNIVERSITÁRIO,
A GENTE DÁ
BOLSAS DE ESTUDOS
NO EXTERIOR.

Busque por

bolsas de estudos santander



Inscrições abertas

O QUE
A GENTE
PODE
FAZER
POR VOCÊ
HOJE?



Santander

UNIVERSIDADES